

Guijá identifica causas de casamentos prematuros

NOTÍCIAS, Gaza em Foco, 6.11.2017, p. 04, ed. 30.197

O BAIXO nível de escolarização, fraca informação sobre meios/formas de prevenção da gravidez, factores económicos e início precoce da actividade sexual integram a lista dos principais factores que propiciam a ocorrência de casamentos prematuros na sociedade moçambicana.

Estas constatações foram feitas à margem do seminário distrital de combate aos casamentos prematuros e gravidezes precoces realizado quarta-feira, no distrito de Guijá, em Gaza.

Os participantes apontaram que os casamentos prematuros, em muitos casos, traduzem-se na estigmatização e discriminação da rapariga, devido aos efeitos nefastos daí resultantes e que põem em perigo a saúde da mesma, situação que contribui ainda para o crescente número de abandonos escolares.

Na circunstância, o director do Serviço Distrital da Saúde, Mulher e Acção Social de Guijá, António Assede, deu a conhecer que, de 2016 a 2017, foram registados vinte e um casos de casamentos prematuros envolvendo raparigas com idade entre dez e

14 anos, para além de terem sido assistidos vinte partos de raparigas menores de dezoito anos.

Assede acrescentou que, no mesmo período, houve registo de quatro raparigas com diagnóstico de HIV positivo, tendo sido submetidas ao tratamento para que as crianças nascessem livres do vírus.

Por seu turno, o gestor da Visão Mundial de Guijá, Amílcar Checo, explicou que a organização continua comprometida com o bem-estar das crianças, esperando uma acção concreta de cada um dos participantes, uma vez tratar-se de pessoas com grande influência na comunidade.

Checo disse que, embora o fenómeno seja uma prática secular, é necessário consciencializar a sociedade dos direitos que assistem à criança e demais leis que regulam o casamento no país, tendo assegurado a criação de um mecanismo que possibilite a disseminação de mensagens de género envolvendo todos os povoados do distrito, congregações religiosas, associação de mineiros, entre outros intervenientes.